

## **TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MINAS GERAIS DECIDE QUE ADRIANO CHAFIC SERÁ LEVADO A JÚRI**

No dia 20 de novembro de 2004 a sociedade brasileira e mundial se chocou com os terríveis fatos ocorridos na Fazenda Nova Alegria, localizada no município de Felisburgo, estado de Minas Gerais, no denominado acampamento Terra Prometida, onde cinco trabalhadores rurais sem terra foram cruelmente assassinados e outros 12 foram gravemente feridos à bala, por um grupo de mais de uma dezena de pistoleiros, comandados pelo fazendeiro Adriano Chafic Luedy.

Passados quase dois anos do acontecimento do bárbaro crime, não houve punição para nenhum dos assassinos envolvidos na Chacina.

**O mandante e autor direto dos crimes, Adriano Chafic Luedy, teve por duas vezes a prisão decretada, e por duas vezes, mesmo diante da presença dos elementos caracterizadores da necessidade da manutenção de sua prisão, o Superior Tribunal de Justiça decidiu por sua libertação, encontrando-se o réu atualmente em liberdade, o que causa verdadeiro horror para a sociedade que quer e deseja que seja feita justiça.**

No segundo semestre de 2005 foi proferida sentença de pronúncia contra os réus Adriano Chafic, Washington Agostinho, Francisco, Amilton e Admilson, determinando que fossem julgados pelo Tribunal do Júri em razão de terem praticado cinco homicídios e 12 tentativas de homicídio.

Contra a sentença de pronúncia, em 23 de novembro de 2005, os réus Adriano Chafic Luedy e Washington Agostinho da Silva apresentaram Recurso em Sentido Estrito ao Tribunal de Justiça de Minas Gerais, pretendendo eximi-los de serem julgados pelo Tribunal do Júri.

No último dia 03 de outubro, a Primeira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça de Minas Gerais, por unanimidade de votos, decidiu negar provimento ao recurso apresentado por Adriano Chafic.

Esse foi mais um importante passo para que seja feita justiça.

Porém, para que o julgamento seja verdadeiramente imparcial, não poderá ser realizado na região do Vale do Jequitinhonha, onde é muito forte a influência política e econômica do fazendeiro.